



EIXO TEMÁTICO:
Compartilhamento da Informação e do Conhecimento

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E AGENDA 2030 NO CONTEXTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

INFORMATION LITERACY AND AGENDA 2030 IN THE CONTEXT OF PUBLIC LIBRARIES

Zoraide Aparecida Gasparini gasparini7@gmail.com
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (PPGCI/UEL)

Adriana Rosecler Alcará adrianaalcara@gmail.com
Doutora em Psicologia pela Universidade São Francisco (USF). Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Resumo: Discorre a respeito da competência em informação e sua contribuição no desenvolvimento da Agenda 2030 no âmbito das bibliotecas públicas. A competência em informação se refere ao conjunto de habilidades que o sujeito necessita ter e que visa a construção do conhecimento em diferentes situações. Nesse sentido, ela colabora para a aprendizagem contínua, inclusive em relação ao desenvolvimento sustentável. Quanto aos procedimentos metodológicos, consiste em uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa e com delineamento bibliográfico, que foi realizado na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e no repositório da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB). Conclui-se que a competência em informação desenvolvida no âmbito da biblioteca pública pode contribuir para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e na execução de algumas de suas diversas metas.

Palavras-chave: Competência em informação. Biblioteca Pública. Agenda 2030.

Abstract: It discusses information literacy and its contribution to the development of the 2030 Agenda in the context of public libraries. Information literacy refers to the set of skills that the subject needs to have and that aim to build knowledge in different situations. In this sense, it contributes to continuous learning, including in relation to sustainable development. As for the methodological procedures, it consists of an exploratory research, with a qualitative approach and bibliographic design, which was carried out in the Reference Database of Journal Articles in Information Science (BRAPCI) and in the repository of the Brazilian Federation of Librarians, Scientists Associations of Information and Institutions (FEBAB). It is concluded that the information literacy developed in the scope of the public library can contribute to the achievement of the Sustainable Development Goals and in the execution of some of its diverse goals.

Keywords: Information literacy. Public Library. 2030 Agenda.

1 INTRODUÇÃO

A competência em informação colabora para a aprendizagem contínua, visto que possibilita um conjunto de habilidades cognitivas, técnicas e atitudinais que auxiliam a pessoa a entender sua necessidade de informação, buscar e assimilar a informação, a fim de transformá-la em conhecimento, visando a tomada de decisão, bem como para o seu desenvolvimento social, cultural e humano. O que também contribui para a autonomia e independência da pessoa ao lidar com a informação em diferentes contextos individuais e coletivos, promovendo então a sua inserção na sociedade e sua atuação cidadã.

As bibliotecas públicas enquanto ambientes informacionais para o acesso à leitura, informação e pesquisa precisam promover a interação social e cultural da comunidade em geral. Portanto, necessitam criar oportunidades e ações que fomentem a formação e desenvolvimento da competência em informação. Paralelo a isso, também se torna urgente e necessário o engajamento das bibliotecas públicas à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, proposta em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A agenda 2030 propõe 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que foram estabelecidos com base nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). De forma geral, todos os objetivos estabelecem ações com foco nos seres humanos e na proteção do meio ambiente e incentivam as instituições de diferentes naturezas a adotarem práticas em busca da melhoria do futuro e da vida das pessoas. A Agenda 2030 foi desenvolvida por governos e pessoas de todo planeta, visando combater a pobreza e promover a prosperidade, cuidar do meio ambiente, tendo em vista vencer as alterações climáticas e almejando a harmonia global. Para alcançar estas metas as nações unidas propuseram parcerias com diversos segmentos, tais como, a sociedade civil, governantes e sociedade em geral.

Por meio do objetivo 8, por exemplo, a Agenda 2030 discorre acerca do fim da desigualdade de renda e pretende possibilitar mais oportunidades para as pessoas, visto que, sem possibilidades de emprego o crescimento econômico e o alcance do desenvolvimento sustentável são prejudicados (PLATAFORMA..., [201-]).

Estas desigualdades ressaltam cada vez mais a situação de pobreza da população, que por diversas vezes continua sem um trabalho digno para o seu próprio sustento, bem como de sua família. Nesse sentido: “Os mais vulneráveis, muitas

vezes, têm menores expectativas de vida e apresentam dificuldades de se libertarem de um círculo vicioso de insucesso escolar, baixas qualificações e poucas perspectivas de empregos de qualidade” (PLATAFORMA..., [201-], não paginado).

Quanto ao objetivo 1 da Agenda 2030 que visa acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares, a contribuição das bibliotecas públicas consiste em promover o acesso à informação confiável, que aliado às ações da competência em informação, objetiva promover novas habilidades que podem se transformar em oportunidades para os indivíduos melhorarem suas vidas ao serem mais autônomos nas tomadas de decisões.

A biblioteca pública sendo uma unidade que atende diversos públicos e possui em seus acervos materiais das mais diversas áreas do saber tem potencial para auxiliar na concretização destes objetivos, assim como dos demais. Dentre as diversas funções da biblioteca pública podemos citar o papel social e sua função essencial no desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

As bibliotecas públicas possuem perfil independente, mesmo tendo vários serviços e produtos em comum, cada biblioteca pública é única e tem a missão de atender as necessidades da população a qual pertence. Diante disso, pretendemos desenvolver uma pesquisa de mestrado que visa identificar o papel social da biblioteca pública no sentido de atender aos ODS aliados ao desenvolvimento da competência em informação, visando cidadãos mais críticos e autocríticos quanto à informação, capazes de fazer uso da informação na resolução de problemas em diversos contextos.

Nesse sentido, vamos apresentar um recorte dessa dissertação de mestrado que está em fase inicial de desenvolvimento. Esse breve recorte traz uma reflexão da competência em informação no contexto da Agenda 2030 em bibliotecas públicas, relacionados à sua contribuição para o benefício das comunidades, visando uma sociedade mais justa e democrática, bem como contextualizada ao desenvolvimento dos ODS. Essa discussão inicial integra o estudo bibliográfico em andamento, que subsidiará a construção do projeto inicial da dissertação. Se caracteriza como exploratório e de abordagem qualitativa, sendo o levantamento realizado na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e no repositório da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB).

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E A AGENDA 2030 NO ÂMBITO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

A competência em informação está em sintonia com a busca e uso ético da informação confiável e de qualidade. A biblioteca pública é um local de acesso à leitura, literatura e principalmente da construção do conhecimento que pode ser desenvolvido por meio do acesso à informação. Este acesso é possível de diversas formas, tais como: por meio de livros de literatura, imagem, vídeos, exposições artísticas, conversas, dentre outros recursos que podem proporcionar a aprendizagem. Vale ressaltar que o aprendizado deve ser contínuo e precisa ocorrer ao longo da vida. Ao discorrermos a respeito da competência em informação e sua contribuição para o processo de aprendizagem temos as reflexões de Alcará (2021, p. 2), que ressalta

[...] que o mesmo pode ser potencializado por ela. Assim sendo, a competência em informação pode ser vista como um conjunto de habilidades que a pessoa precisa desenvolver para lidar com a informação, sendo elas cognitivas, que se referem ao conteúdo, aos saberes, ao conhecimento, procedimentais, que envolvem as estratégias adotadas para aprender o conteúdo, e atitudinais, que dizem respeito à disposição da pessoa para aprender, que é impactada pelas suas vivências, crenças e valores.

Referindo-se ao conceito de competência em informação, a Association of College And Research Libraries (ACRL) a apresenta como um conjunto de habilidades que “[...] integradas abrangem a descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada e o uso da informação na criação de novos conhecimentos e na participação ética em comunidades de aprendizagem” (ACRL, 2016, p. 12).

Belluzzo ressalta que alguns temas relevantes para a sociedade têm estreita relação com a competência em informação, tais como: “saúde e serviços; governança e cidadania; desenvolvimento econômico e ambientes de trabalho; aprendizado ao longo da vida e a educação; destacando-se, principalmente, aqueles temas e metas que constituem os ODS” (BELLUZZO, 2018, p. 17)

Quando os leitores críticos se tornam usuários críticos, eles passam a exigir mais dos serviços da biblioteca, e é assim que as bibliotecas se conscientizam da necessidade de melhorar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos a esses usuários (SUAIDEN, 2018). Nesse sentido, temos o conceito de Weber (2011) a

respeito dos produtos e serviços em biblioteca quanto à sustentabilidade. Segundo ela,

As bibliotecas atendem os princípios de sustentabilidade, ao disponibilizar serviços e produtos informacionais e, também quando tem a possibilidade de ser referência em inovação, recuperação, preservação e disseminação da informação, participando do desenvolvimento dos indivíduos de forma sustentável e participativa. (WEBER, 2011, p. 495).

Nascimento, Duarte e Conceição (2017, p. 453) destacam que: “Para que a biblioteca pública sirva como meio para o indivíduo conseguir, através das informações buscadas nela, alcançar seus objetivos, a mesma tem a missão de cumprir plenamente as funções que lhes são atribuídas, sobretudo a informativa”. Estas inferências confirmam um dos compromissos da biblioteca pública que é a disseminação da informação para todos.

Bernardino (2017) ressalta a biblioteca pública como uma instituição produtora de informação que atua no processamento, armazenamento e disseminação da informação. “E que atua no contexto social, político, econômico, comunicacional e profissional, pode e deve construir uma política de atuação local, voltada para o estabelecimento de relações entre a comunidade e a biblioteca” (BERNARDINO, 2017, p. 109).

Face a isso, enfatizamos que IFLA (2015) discorre que as bibliotecas necessitam evidenciar sua contribuição por meio do desenvolvimento dos ODS, assim estarão em posição para fazer parcerias com o governo e membros que intencionam empreender estratégias, ações e programas nacionais que possam beneficiar os usuários das bibliotecas. O acesso à informação e às bibliotecas pode potencializar o apoio à realização das Metas, tais como: "Erradicação da pobreza, a agricultura, a educação de qualidade, a saúde, o acesso público às Tecnologias de Informação e Comunicação e a prestação de serviços universais, a cultura, o crescimento econômico e todos os ODS" (IFLA, 2015 p. 5).

Portanto, a biblioteca pública pode contribuir para que os indivíduos melhorem seu desenvolvimento no sentido acadêmico ou profissional por meio dos serviços e produtos oferecidos. Podemos citar, por exemplo, a busca por emprego que muitas vezes pode ser complexa, sendo que nesse aspecto a biblioteca pode oferecer programas de capacitação ou dicas para a entrevista de emprego, em especial para os jovens que buscam o primeiro emprego, cuja realização pode ser complicada

quando o indivíduo não possui experiência e nem habilidades para tal. Relativo a isso, Reis (2015, p. 141) faz uma reflexão acerca da inserção dos jovens no mundo do trabalho:

[...] jovens em busca do primeiro emprego apresentam probabilidades menores de sair do desemprego do que os demais trabalhadores que já tiveram emprego antes. No entanto, a situação dos jovens que já trabalharam anteriormente parece bastante semelhante à dos adultos. Portanto, parece que a dificuldade dos jovens transitarem do desemprego para o emprego está associada particularmente ao primeiro emprego. Uma vez adquirida alguma experiência no mercado de trabalho, indivíduos nesse grupo etário não mostram condições necessariamente piores do que os trabalhadores mais velhos no que se refere à probabilidade de conseguir emprego.

Destacamos assim a importância do bibliotecário no sentido de aumentar o conjunto de habilidades referentes à competência em informação, tendo em vista, conduzir estratégias que visam estimular o interesse e demonstrar a relevância da autoaprendizagem do usuário. Ressaltamos que a autoaprendizagem favorece a autonomia em relação aos estudos e, conseqüentemente, a especialização profissional e o crescimento pessoal das pessoas. Belluzzo argumenta a respeito da construção de competências a fim de transformar informação em conhecimento:

Ao construir competências considera-se o contexto de aprendizagem, a implicação do sujeito na tomada de decisão, a resolução de situações problemáticas e o próprio processo de acesso e uso da informação de forma inteligente para a construção de conhecimento e sua aplicação a uma realidade - a Competência em Informação (CoInfo) e midiática em inter-relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030, nas três dimensões: a econômica, a social e a ambiental (BELLUZZO, 2018 p. 16).

Uma das metas da Agenda 2030 consiste em “Até 2030 alcançar o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente a todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor” (PLATAFORMA, [201-], não paginado).

Belluzzo (2019) reflete a respeito dos vários enfoques e contribuições de outras áreas para a competência em informação e “[...] permitindo o trabalho dentro de uma perspectiva interdisciplinar, abordando questões como as novas formas de acessar, utilizar, analisar e avaliar a informação, atendendo às exigências atuais do mundo acadêmico e profissional” (BELLUZZO, 2019 p. 19).

No contexto das bibliotecas públicas podemos citar um exemplo de serviço que tem contribuído para a inserção das pessoas no mundo do trabalho, que é o Mural de Empregos da Biblioteca Pública Municipal de Londrina Professor Pedro Viriato Parigot de Souza. Esse serviço é ofertado por esta unidade há algumas décadas, desde o ano de 1988. A ideia do mural de empregos surgiu por meio da observação que diariamente muitas pessoas iam à biblioteca em busca dos classificados do Jornal Folha de Londrina para verificar as vagas de emprego. A proposta foi elaborada a partir do trabalho de conclusão de curso da então estagiária Elaine Alves da Silva (LONDRINA, 1991).

A manutenção das ofertas de vagas é feita diariamente, sendo que, os empregos ofertados nos jornais locais e no Sistema Nacional de Emprego (SINE) são selecionados e adicionados ao mural. Algumas empresas especializadas em vagas de trabalho também fazem uso deste serviço para ofertarem os cargos vagos. Portanto, o mural pode ser usufruído tanto por quem oferta emprego, bem como para quem procura uma vaga no mercado de trabalho. As pessoas que querem oferecer seus serviços podem utilizar o mural para anunciar a disponibilidade para determinados trabalhos. Para auxiliar os usuários na busca por um emprego a biblioteca pública de Londrina disponibiliza uma pasta com os nomes, endereços e telefones das agências de emprego de Londrina.

Atualmente, devido à pandemia Covid-19, as vagas estão sendo oferecidas no *Facebook* da biblioteca, ou seja, “Mural de emprego” no formato on-line, pois, houve a necessidade de divulgação nas redes sociais. A disponibilização nas redes sociais visa favorecer as pessoas que estão à procura de uma vaga de trabalho neste momento atípico em que as bibliotecas permanecem fechadas e com atendimento limitados.

A oferta deste serviço está em consonância com alguns ODS da agenda 2030, em especial o objetivo 8 que visa a promoção e o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos. Serviços como esse salientam o papel social das bibliotecas públicas que necessitam ser inseridas no cotidiano da comunidade que elas atendem.

Esse papel social das bibliotecas tem sido cada vez mais debatido e tem se intensificado por meio do estudo da

[...] Biblioteconomia Social, um campo ou disciplina até então obscuro aos olhos de muitos profissionais, pode ser considerada como um

tema emergente e que precisa ser inserido no fazer profissional, nesses novos tempos. Não bastasse essa oportunidade surgida internacionalmente, no contexto brasileiro, a FEBAB aderiu às ações propostas pela IFLA, o que pode representar um mecanismo de ascensão para o campo da Biblioteconomia Social, no Brasil. (SANTA ANNA; COSTA, 2020, p. 527).

Para atingir tais propósitos a biblioteca pública deve oferecer as condições necessárias para o indivíduo saber lidar com a informação, que abrange um processo mais amplo, que pode ser promovido por meio da competência em informação, cuja base está no aprender a aprender. Teixeira *et al.* (2017, p. 342) explicam que a competência em informação “[...] é um agente facilitador para a promoção da educação e aprendizagem ao longo da vida dos grupos sociais menos favorecidos”.

A partir desta reflexão temos o Manifesto da Unesco para bibliotecas públicas que aponta diretrizes e afirma que por meio do acesso à informação o indivíduo alcançará o desenvolvimento pleno dos valores humanos e de sustentabilidade da população em geral.

A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse da informação que lhes permita exercer os seus direitos democráticos e ter um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação (IFLA/UNESCO, 1994, p. 1).

A partir da concepção do aprender a aprender da competência em informação podem surgir novas competências derivadas dos resultados das transformações da pessoa, desenvolvidas a partir do conjunto de aprendizagem em que o indivíduo pode ser o protagonista de suas decisões. Sendo hábil em utilizar a informação de forma adequada, bem como, direcionar o aprendizado adquirido a favor de novas ações.

Lessa (2020) comenta que a função da biblioteca pública na sociedade está: “Além da disponibilização de seus serviços, mas na projeção do seu ambiente físico como um lugar de opinião pública, de cultura, de encontro, aberto e acessível, atrativo e confortável. [...] Um espaço de todos e para todos, envolvido [...] com a comunidade” (LESSA, 2020, p. 556). Portanto, cada vez mais a biblioteca pública deve se converter em um centro de informação no sentido de atender as necessidades de informação da população do seu entorno. Especialmente quanto a contribuição no desenvolvimento do aprimoramento social e profissional por meio da promoção da

competência em informação. Estas práticas são primordiais para que a biblioteca pública seja uma instituição social que trabalhe para a melhoria das condições de vida da população em geral e cumpra com seu papel social na comunidade.

3 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Observamos que as bibliotecas estão se mobilizando para desenvolverem atividades que visam atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Agenda 2030. Esta realidade ainda não faz parte integral do cotidiano de muitas bibliotecas, mas acreditamos que em breve possamos alcançar estas metas. As bibliotecas em geral fazem o possível para oferecer serviços de qualidade aos seus usuários. Portanto, o atendimento a toda comunidade deve ser contemplado com os benefícios dos serviços e produtos oferecidos. Isso requer que os bibliotecários recebam formação contínua e contextualizada ao seu contexto de atuação para o adequado andamento dos diversos tipos de atendimentos que realiza.

Concluimos que as bibliotecas em geral e, principalmente as bibliotecas públicas, podem e devem contribuir para a realização dos ODS, em especial no combate à desigualdade de rendas e falta de oportunidades de empregos. Isso, conseqüentemente, facilitará para que o indivíduo venha a ter uma vida mais digna por meio do trabalho. A biblioteca pública por intermédio dos seus serviços deve oferecer oportunidades e promover o desenvolvimento da competência em informação das pessoas, estas práticas visam diminuir as diferenças e amenizar a desigualdade social da população.

Para conseguir tais objetivos a biblioteca pública necessita fazer parte do cotidiano das pessoas, é preciso fazer com que o indivíduo se aproprie do espaço da biblioteca. Para isso é necessário pensar em ações centradas no usuário, analisadas e executadas para e com o auxílio da população usuária, pois, são estes indivíduos que determinam as mudanças a serem executadas.

Uma das formas da pessoa conseguir um trabalho com ganhos mais justos é por meio da formação e diversificação de suas habilidades, portanto, a biblioteca pública, como instituição pública que tem por missão atender a população em geral e sem custos, pode ser de grande auxílio para as pessoas que desejam aprimorar suas habilidades por meio da competência em informação. Ressaltamos, conforme já mencionado, que estas reflexões fazem parte de uma pesquisa que está no princípio

de seu desenvolvimento e que esperamos com seu avançar poder contribuir para os estudos da competência em informação no contexto das bibliotecas públicas e da Agenda 2030.

REFERÊNCIAS

ALCARÁ, Adriana Rosecler. Relações entre a teoria das necessidades psicológicas básicas e a competência em informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v.27, n.2, abr./jun. 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/156884>. Acesso em: 20 jun. 2021.

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES (ACRL). **Framework for Information Literacy for Higher Education**. Chicago: ALA, 2016. Disponível em: https://www.ala.org/acrl/sites/ala.org.acrl/files/content/issues/infolit/Framework_ILHE.pdf. Acesso em: 19 jun.2021.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Competência em informação (coinfo) e midiática: inter-relação com a agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ods) sob a ótica da educação contemporânea. **Revista Folha de Rosto**, Cariri: UFCA, v. 4, n. 1, p. 15-24, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/39619>. Acesso em: 20 jun. 2021.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Transformação digital e competência em informação: reflexões sob o enfoque da agenda 2030 e dos objetivos de desenvolvimento sustentável. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v.4, n.1, p. 3-30, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/118945>. Acesso em: 20 jun. 2021.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. Territorialidade e empoderamento da biblioteca pública. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 108-124, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/71223>. Acesso em: 24 jun. 2021.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DE INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (FEBAB). **Bibliotecas por um mundo melhor - Agenda 2030**, São Paulo: FEBAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em: 24 jun. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU**: programa de ação da IFLA para o desenvolvimento através das bibliotecas. 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em: 19 jun.2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre as bibliotecas**

públicas. 1994. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2021.

LESSA, Bruna. A biblioteca pública como um espaço híbrido e multiterritorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 25, n. 3, p. 555-570, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/151859>. Acesso em: 24 jun. 2021.

LONDRINA. Prefeitura Municipal de Londrina. **Projeto serviço de informação sobre empregos: avaliação**. Londrina: SMEC. 1991.

NASCIMENTO, Eugivânia Ribeiro Soares; DUARTE, Francisca Eugenia Gomes; CONCEIÇÃO, Maria Telvira da. Biblioteca pública como fonte de serviço utilitário voltado à saúde pública e meio ambiente. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 452-464, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/4825>. Acesso em: 24 jun. 2021.

PLATAFORMA AGENDA 2030. **Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. [201-]. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br>. Acesso em: 20 jun. 2021.

REIS, Mauricio. Uma análise da transição dos jovens para o primeiro emprego no Brasil. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 69 n.1, jan./mar. 2015. <https://doi.org/10.5935/0034-7140.20150006> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbe/a/gcwRBsh6GLqz9LWzx8SQdsq/?stop=next&lang=pt&format=html> . Acesso em: 20 jun.2021.

SANTA ANNA, Jorge; COSTA, Maria Elizabeth de oliveira. Associação de bibliotecários e a agenda 2030: a contribuição social das bibliotecas no estado de Minas Gerais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 509-530, ago./dez. 2020. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6152>. Acesso em: 20 jun.2021.

SUAIDEN, Emir José. La biblioteca pública y las competencias del siglo XXI. El profesional de la información, **Revista Científica Profesional**, Barcelona, 2018, v. 27, n. 5. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/32708>. Acesso em: 19 jun. 2021.

TEIXEIRA, Lilian Aguilar; BRITO, Tânia Regina de; DORNELES, Jaziel Vasconcelos; MARQUES, Rogério Ferreira. Políticas de inclusão de acessibilidade para a promoção da competência em informação: um olhar para a Biblioteca Central da UFMS. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 331-352, dez. 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/925/669>. Acesso em: 19 jun. 2021.

WEBER, Claudiane. As bibliotecas e o aporte para o desenvolvimento sustentável. *In*: CONGRESSO RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE, 1., 2011, Florianópolis. **Anais Eletrônicos** [...]. Florianópolis: UFSC, 2011. Disponível em: <https://reciprocidade.emnuvens.com.br/rr/article/download/64/62>. Acesso em: 19 jun. 2021.